



### ALTERAÇÕES DE EXAMES LABORATORIAIS

A ingestão de cloreto de potássio pode provocar achados laboratoriais, uma vez que entre as mais comuns reações adversas descritas encontram-se a hipercalemia e os distúrbios gastrintestinais. Durante o tratamento é importante que o paciente monitore os íons de potássio e cálcio séricos.

### POSOLOGIA

#### Adultos, idosos e adolescentes

1 colher de sopa (15 mL) a 2 colheres de sopa (30 mL) até 3 vezes ao dia (36 – 72 mEq de potássio) ou a critério médico.

#### Crianças de 2 a 6 anos

1 colher das de sobremesa (10 mL) até 4 vezes ao dia ou a critério médico.

#### 6 meses a 2 anos

1 colher das de chá (5 mL) até 4 vezes ao dia ou a critério médico.

#### Lactentes

1 colher de café (2 mL) até 4 vezes ao dia ou a critério médico.

#### Dose Profilática

Para profilaxia da hipocalcemia durante o tratamento crônico com diuréticos: 20 a 50 mEq ao dia, administrado fracionadamente, conforme orientação médica.

A posologia pode ser modificada a critério médico e a duração do tratamento deverá ser determinada pelo médico.

### SUPERDOSAGEM

O tratamento agudo da ingestão excessiva de cloreto de potássio inclui a interrupção da administração de potássio e a administração intravenosa de um sal de cálcio, glicose, insulina e bicarbonato de sódio. As resinas de troca iônica, como o sulfato de poliestireno sódico, administradas por via oral ou retal, também são úteis. Se estas medidas forem infrutíferas, a diálise peritoneal ou extracorporeal pode salvar a vida do paciente.

### PACIENTES IDOSOS

Não existem evidências de que pacientes idosos requeiram posologias diferentes ou que apresentem efeitos colaterais diferentes dos pacientes mais jovens; porém pacientes idosos devem ser supervisionados, pois tais fatores associados com a idade, como dieta insatisfatória ou função renal prejudicada, podem indiretamente afetar a dosagem ou a tolerabilidade.

### VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA

\* Marca Registrada

Reg. MS nº 1.0577.0045

Nº do lote, data de fabricação e validade: vide cartucho.

Farm. Resp.: Dr. Marcelo Ramos CRF-SP nº 16.440

#### Bunker Indústria Farmacêutica Ltda.

Rua Anibal dos Anjos Carvalho, 212

Cidade Dutra - São Paulo - SP

C.N.P.J. 47.100.862/0001-50 - Indústria Brasileira



BK02944

# Clotássio®

## cloreto de potássio



### FORMA FARMACÊUTICA, VIA DE ADMINISTRAÇÃO E APRESENTAÇÃO

Xarope: embalagem contendo um frasco com 100 mL.

### USO ORAL

### USO ADULTO OU PEDIÁTRICO

### COMPOSIÇÃO

Cada mL do xarope contém:

cloreto de potássio (equivalente a 31 mg de potássio que corresponde a 0,80 mEq)..... 60 mg  
veículo q.s.p..... 1,0 mL  
(ciclato de sódio, sacarina sódica di-hidratada, metilparabeno, propilparabeno, propilenoglicol, hietlose, sorbitol, essência de cereja, fosfato sódico de riboflavina e água).

### INFORMAÇÕES AO PACIENTE

#### Ação esperada do medicamento

CLOTASSIO® é um repositores eletrolítico, utilizado na profilaxia e tratamento da hipopotassemia.

O efeito inicia-se logo após a ingestão e dura durante o período de tratamento.

#### Cuidados de armazenamento

CLOTASSIO® deve ser armazenado em temperatura ambiente (entre 15 e 30°C) e proteger da luz.

#### Prazo de Validade

O prazo de validade é de 3 anos a contar da data de fabricação.

Ao adquirir, confira sempre o prazo de validade impresso na embalagem externa ou no rótulo.

**Não use o medicamento com o prazo de validade vencido. Antes de usar observe o aspecto do medicamento.**

#### Gravidez e lactação

#### Categoria de risco na gravidez: C.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

Informe seu médico a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento ou após o seu término.

Informe ao médico se está amamentando.

#### Cuidados de administração

**Siga a orientação do seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.**

#### Interrupção do tratamento

**Não interrompa o tratamento sem o conhecimento de seu médico.**

#### Reações adversas

Informe seu médico o aparecimento de reações desagradáveis.

Uma das reações mais frequentes é a hipercalemia relacionada a pacientes com problemas gastrintestinais como obstrução, ulceração ou perfuração. As reações mais comuns envolvem náusea, vômitos, flatulência, dor ou desconforto abdominal e diarreia, característicos da irritação gástrica provocada pelo produto. Pode ocorrer rash cutâneo e exantema. Os sintomas de intoxicação de potássio incluem paralisia e flacidez muscular e das extremidades, confusão





mental, redução da pressão sanguínea, choque, arritmias, bloqueio cardíaco grave ou completo.

**TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.**

Ingestão concomitante com outras substâncias

O CLOTÁSSIO® deve ser administrado durante ou após as refeições, pois a presença de alimento no estômago não altera a absorção do mesmo e evita a irritação gástrica.

Deve-se evitar o uso de substitutos de sal (cloreto de sódio) por sal que contenha potássio como condimento alimentar.

**Contraindicações**

O cloreto de potássio é contraindicado na insuficiência renal crônica com oligúria, anúria ou azotemia e na doença de Addison não tratada. Na insuficiência renal aguda, a administração de potássio deve ser realizada ao nível mais baixo possível.

Em pacientes com adinamia episódica hereditária ou ainda desidratação aguda.

**Precauções**

- A hipercalemia causada por doses excessivas deve ser controlada pela suspensão do medicamento até que o nível do potássio se normalize.
- Em paciente com úlcera gástrica, caso o uso do medicamento não possa ser evitado, sua administração deve ser controlada.
- Não se recomenda seu uso em pacientes digitalizados com bloqueio cardíaco grave ou completo.
- Informe seu médico sobre qualquer medicamento que estiver usando antes do início ou durante o tratamento.

**NÃO USE MEDICAMENTO SEM O CONHECIMENTO DO SEU MÉDICO. PODE SER PERIGOSO PARA A SUA SAÚDE.**

## INFORMAÇÕES TÉCNICAS

O potássio é cátion intracelular predominante. Os distúrbios da homeostase do potássio mostram-se particularmente evidentes em vista do papel vital que o íon assume na manutenção da excitabilidade elétrica do nervo e do músculo. O potássio também desempenha importante papel na gênese e na correção dos desequilíbrios do metabolismo ácido-básico. Os sais de potássio são, portanto, importantes agentes terapêuticos. O cloreto de potássio é o sal preferido na maioria das situações, em vista da frequência com que coexistem os déficits de potássio e cloreto.

Os sais de potássio em geral se absorvem facilmente no sistema digestório. O potássio se excreta principalmente pelo rim. Secreta-se no tubo distal, na troca de íons sódio ou hidrogênio. A capacidade dos rins para conservar o potássio é ruim, e a excreção urinária do potássio continua, parcialmente, inclusive quando há uma diminuição acentuada. Parte do potássio se excreta através da urina e em pequenas quantidades pelo suor.

## INDICAÇÕES

Repositór eletrolítico, utilizado no tratamento da hipopotassemia e depleção de potássio. Nos estados em que se fazem necessários a reposição do potássio.

## CONTRAINDICAÇÕES

O cloreto de potássio é contraindicado na insuficiência renal crônica com oligúria, anúria ou azotemia e na doença de Addison não tratada, em pacientes com adinamia episódica hereditária ou ainda desidratação aguda. Na insuficiência renal aguda, a administração de potássio deve ser realizada ao nível mais baixo possível.

## PRECAUÇÕES E ADVERTÊNCIAS

- A hipercalemia causada por doses excessivas de cloreto de potássio deve

ser controlada pela suspensão do medicamento até que o nível do potássio se normalize.

- Em paciente com úlcera gástrica, caso o uso do medicamento não possa ser evitado, sua administração deve ser controlada.
- Não se recomenda seu uso em pacientes digitalizados com bloqueio cardíaco grave ou completo.
- O uso concomitante de diuréticos poupadores de potássio e sais de potássio deve ser evitado, exceto em casos de hipocalcemia importante, e somente quando a concentração sérica do potássio puder ser rigorosamente monitorizada. Além disso, observar outras evidências de hipercalemia (p.ex., fraqueza muscular, fadiga, arritmia, bradicardia) durante o uso concomitante destes produtos.
- Os pacientes com comprometimento renal e/ou que usam medicamento que podem aumentar a concentração sérica de potássio, tais como os inibidores da enzima conversora de angiotensina, bloqueadores do receptor da angiotensina, podem apresentar um maior risco de efeitos adversos.
- Categoria de risco na gravidez: C.

## INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

- Pode intensificar os efeitos antiarrítmicos da quinidina.
- Os adrenocorticóides podem diminuir seus efeitos.
- Anticolinérgicos ou fármacos com atividade anticolinérgica podem aumentar a gravidade das lesões gastrintestinais produzidas apenas pelo cloreto de potássio.
- Anti-inflamatórios não esteróides podem aumentar o risco de efeitos colaterais gastrintestinais e causar hiperpotassemia.
- Sais de cálcio por via parenteral podem precipitar arritmias cardíacas.
- A ciclosporina pode causar hiperpotassemia devido ao hipoadosterismo.
- Diuréticos tiazídicos podem aumentar o risco de hiperpotassemia.
- A heparina aumenta o risco de hemorragia gastrintestinal.
- O uso crônico ou abusivo de laxantes pode reduzir as concentrações séricas de potássio.
- Resinas de troca iônica podem causar retenção de fluido devido ao aumento de ingestão de sódio.
- Transfusões sanguíneas, diuréticos poupadores de potássio, leite com baixo teor salino e outros fármacos contendo potássio como a penicilina potássica ou fármacos que aumentem a concentração sérica de potássio como a ciclosporina e os inibidores da enzima conversora da angiotensina, promovem acúmulo de potássio com possível hiperpotassemia resultante, sobretudo em pacientes com insuficiência renal.
- Substitutos de sal ou inibidores da ECA (por exemplo, captopril, ebalapril, lisinapril) podem causar hiperpotassemia.

## REAÇÕES ADVERSAS

- Uma das reações mais frequentes é a hipercalemia relacionada a pacientes com problemas gastrintestinais como obstrução, ulceração ou perfuração.
- As reações mais comuns envolvem náusea, vômitos, flatulência, dor ou desconforto abdominal e diarreia, característicos da irritação gástrica provocada pelo produto.
- Pode ocorrer rash cutâneo e exantema. Os sintomas de intoxicação de potássio incluem paralisia e flacidez muscular e das extremidades, confusão mental, redução da pressão sanguínea, choque, arritmias, bloqueio cardíaco grave ou completo.

